

Editorial

A segunda edição de 2016 resulta do fluxo contínuo de artigos submetidos às quatro subáreas da *Ambiente Construído*. Destaca-se que os 12 artigos apresentados nesta edição são oriundos de 8 instituições distintas, localizadas em 6 diferentes Estados brasileiros, o que indica a abrangência da Revista.

Os dois primeiros artigos tratam do material argamassa. No primeiro, Kazmierczak, Rosa (Unisinos) e Arnold (Feevale) discutem o efeito da variação do teor de adição de filer de areia de britagem nas propriedades de argamassas de revestimento produzidas com este material. O artigo de autoria de Costa (UTFPR), Cardoso e John (USP) apresenta estudo que demonstra a possibilidade de reduzir a quantidade de ligante da matriz cimentícia, sem afetar sua resistência de aderência, a partir da avaliação do efeito do teor e da dispersão de partículas de fino calcário em substituição ao ligante para a aderência substrato-matriz cimentícia.

Outros dois artigos no tema Ciência dos materiais, adotam um enfoque ambiental. As emissões de dióxido de carbono, impactos ambientais gerados durante a extração/produção e transporte das matérias primas do concreto até o local de utilização são avaliados no artigo de autoria de Santoro (Instituto Federal Sul Rio-Grandense) e Kripka (UPF). O artigo seguinte, de Caetano, Selbach e Gomes (Unisinos), avalia a composição gravimétrica qualitativa e quantitativa do RCD gerado na etapa de acabamento de obras residenciais do Programa MCMV.

Concretos poliméricos produzidos com resinas PET e alumina residual, como retardante de chamas, originados do beneficiamento industrial metalúrgico foram objeto de estudo de Gorninski e Tonet (UFSCar). Neste artigo, a autora conclui que a alumina de polimento é uma alternativa eficiente para substituir a alumina tri-hidratada comercial em compósitos poliméricos de resina poliéster. Também relacionado a incêndio, Leite, Moreno Júnior e Torres (Unicamp), analisam procedimentos de dimensionamento da alvenaria estrutural em situação de incêndio em vigor nos Estados Unidos, na Europa e na Austrália, buscando subsidiar a elaboração de futura norma brasileira sobre o assunto. Fechando o bloco de artigos da área de Ciência dos Materiais e Tecnologia, o artigo de autoria de Camacho (UNESP), Dorneles (Tecno Logys), Parsekian (UFSCar) e Felipe (UNESP), apresenta um estudo em que se verifica o comportamento mecânico dos revestimentos cerâmicos frente aos carregamentos em alvenaria estrutural. Os autores constataram que o sistema de revestimentos, fixados com argamassa colante industrial, aplicados em paredes de blocos cerâmicos com e sem emboço, não sofreram alterações visuais e mecânicas dentro do regime estrutural de utilização.

O oitavo artigo desta edição traz um estudo sobre o uso de misturas concentradas de microrganismos em caixas sifonadas para eliminar o mau cheiro em ambientes sanitários e seu impacto em estações de tratamento de esgotos sanitários, diante da tendência observada em empresas especializadas em biotecnologia, em investir nessa linha, de autoria de Fernandes, Oliveira e Campos (USP). Os resultados indicaram que nos ambientes sanitários o mau cheiro não foi reduzido mediante o emprego de tabletes de microrganismos e que nas estações de tratamento de esgoto o produto, na concentração indicada pelo fabricante, não produziu alterações significativas nas variáveis analisadas.

Conforto Ambiental é o tema dos três artigos seguintes. O primeiro, de autoria de Krüger (UTFPR) e Drach (UFRJ), mostra que o uso frequente de ar-condicionado impacta a percepção térmica dos usuários e influencia na definição de limites de conforto em espaços abertos para os índices PET e UTCI avaliados. Outro artigo da UFPR, de Tamura e Krüger, apresenta metodologia adotada em um estudo piloto em câmara climática para analisar a influência da luz natural (ou falta dela) em variáveis relacionadas às condições de saúde e de bem-estar de indivíduos. A iluminação natural também é objeto de estudo no artigo de autoria de Scalco e Pereira (UFSC). Os autores apresentam método para investigar o impacto de edificações no acesso à iluminação natural com a abordagem estática em vizinhanças e concluem que a configuração do ambiente urbano com diferentes formas arquitetônicas entre as edificações vizinhas e parcelamentos irregulares minimiza os impactos adversos na vizinhança em relação à iluminação natural.

Por fim, o último artigo desta edição tem por objetivo identificar as oportunidades para o aprimoramento dos sistemas de medição de desempenho na Construção, a partir da avaliação de 22 modelos identificados na literatura, nacional e internacional, nos últimos 25 anos, de autoria de Cândido, Lima e Barros Neto (UFC).

Doris Catharine Cornélie Knatz Kowaltowski, Professora da Unicamp

Ercília Hitomi Hirota, Professora da UEL

Holmer Savastano Junior, Professor da USP

Léa Cristina Lucas de Souza, Professora da UFSCar

Editores-chefes